



PLENÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL
Ata da 189ª reunião, realizada em 10 de março de 2021

1 Em 10 de março de 2021, reuniu-se ordinariamente o Plenário do Conselho Estadual
2 de Política Ambiental (COPAM), por meio de videoconferência realizada pela
3 Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD),
4 em Belo Horizonte. Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: a
5 presidente Marília Carvalho de Melo, representante da SEMAD. Representantes do
6 poder público: Pedro D'Angelo Ribeiro, da Secretaria de Estado de Agricultura,
7 Pecuária e Abastecimento (Seapa); Bernardo Silviano Brandão Vianna, da
8 Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult); Maria Angélica de Andrade
9 Vasconcelos, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Beatriz de Oliveira Góes,
10 da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Daniela Fernandes
11 César, da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Lidiane Carvalho de Campos, da
12 Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Jadir de Assis, da
13 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese); Juliano Alves Pinto, da
14 Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Leorges de Araújo
15 Rodrigues, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Elisa Vieira Marques
16 Brigagão Dias, da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF); Mônica Dietrich, da
17 Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec); Alírio Ferreira Mendes Junior, do
18 Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG);
19 Adenilson Brito Ferreira, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG); Lucas Marques
20 Trindade, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG); Hilcélia Reis Teixeira, da
21 Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Assembleia
22 Legislativa de Minas Gerais (ALMG); Enio Marcus Brandão Fonseca, do Ministério
23 do Meio Ambiente (MMA); Licínio Eustáquio Mol Xavier, da Associação Mineira de
24 Municípios (AMM). Representantes da sociedade civil: Cleinis de Faria e Silva, da
25 Associação Comercial e Empresarial de Minas Gerais (ACMinas); Ana Paula Bicalho
26 de Mello, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais
27 (Faemg); Flávio Roscoe Nogueira, da Federação das Indústrias do Estado de Minas
28 Gerais (Fiemg); Thiago Rodrigues Cavalcanti, do Conselho da Micro e Pequena
29 Empresa da Fiemg; Flávio Ottoni Penido, do Instituto Brasileiro de Mineração
30 (Ibram); Adriano Nascimento Manetta, da Câmara do Mercado Imobiliário de Minas
31 Gerais (CMI); Pegge Sayonara Mendes, da Associação Brasileira de Engenharia
32 Sanitária e Ambiental (Abes); Regina Célia Fernandes Faria, da Associação para
33 Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (ProMutuca); Maria Dalce Ricas, da
34 Associação Mineira de Defesa do Ambiente (Amda); Maria Teresa Viana de Freitas
35 Corujo, do Espeleogrupo Pains (EPA); Tobias Tiago Pinto Vieira, do Movimento
36 Verde de Paracatu (Mover); Evandro Carrusca de Oliveira, do Centro Federal de
37 Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet-MG); Thiago Torres Costa Pereira,

38 da Universidade de Minas Gerais (Uemg); Luís Antônio Coimbra Borges, da
39 Universidade Federal de Lavras (Ufla); João Augusto Hilário de Souza, da
40 Associação dos Engenheiros de Minas do Estado de Minas Gerais (Assemg);
41 Guilherme Lana Pimenta, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-MG); Celso
42 Bandeira de Melo Ribeiro, da Associação Brasileira de Recursos Hídricos
43 (ABRHidro). **Assuntos em pauta.** **1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL.**
44 Executado o Hino Nacional Brasileiro. **2) ABERTURA.** A secretaria executiva Ana
45 Carolina Miranda Lopes de Almeida declarou aberta a 189^a reunião do Plenário do
46 COPAM. **3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS E ASSUNTOS GERAIS.** A
47 Ana Carolina Miranda Lopes de Almeida/SEMAP: “O governo de Minas homologou,
48 na semana passada, a sua primeira concessão pública da gestão do governador
49 Romeu Zema. A licitação na área ambiental se refere às atividades de ecoturismo e
50 de visitação dentro do Programa de Concessão de Parques Estaduais (Parc). O
51 consórcio Gestão Parques MG - Urbanes - B21 foi declarado vencedor do certame
52 e será responsável por um investimento de R\$ 12 milhões em melhorias estruturais
53 e reformas dos espaços que integram a Rota das Grutas Peter Lund, um conjunto
54 de três unidades de conservação gerenciadas pelo IEF: Parque Estadual do
55 Sumidouro e Monumentos Naturais Estaduais da Gruta Rei do Mato e Peter Lund.
56 O contrato de licitação, no valor de R\$ 294,6 milhões, terá validade de 28 anos e vai
57 permitir uma economia de R\$ 4 milhões por ano aos cofres públicos com gastos de
58 manutenção nas unidades, além da geração de cerca de 120 empregos diretos e de
59 2 mil empregos indiretos.” **Exibição de vídeo institucional**. Presidente Marília
60 Carvalho de Melo: “Dando continuidade à nossa pauta, ainda nos informes iniciais,
61 a programação do Mês da Água para 2021. ‘Celebrado em 22 de março, o Dia
62 Mundial da Água terá em 2021 a programação estendida ao longo de todo o mês
63 para destacar as ações e as iniciativas pela conservação dos recursos hídricos. O
64 Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) preparou uma
65 série de eventos, dentre eles, cursos, palestras, webinars, seminários, para discutir
66 a importância da preservação dos mananciais, da gestão de recursos hídricos e da
67 segurança hídrica. As ações são coordenadas pelo Instituto Mineiro de Gestão das
68 Águas IGAM.’ Vamos passar um breve vídeo com a programação” **Exibição de*
69 *vídeo institucional**. Presidente Marília Carvalho de Melo: “Nesses dois informes,
70 destacar o protagonismo, no primeiro, do Instituto Estadual de Florestas, na pessoa
71 do seu diretor presidente Antônio Malard, na concessão da Rota Lund, nessa
72 primeira entrega importante do Sisema, no projeto estratégico Parc, que é um
73 projeto da carteira do governador. E parabenizar o Marcelo também pela
74 organização desse evento, que na verdade não é só um evento, mas um processo
75 de construção e qualificação da política de recursos hídricos no Estado, na
76 programação inovadora do Mês da Água de 2021. Eu queria aproveitar e anunciar
77 a realização do 24º Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, que ocorrerá em Belo
78 Horizonte no final deste ano, com o tema ‘Água em pauta - Múltiplas dimensões’. O
79 evento vai ocorrer de 21 a 26 de novembro e já está com inscrições abertas para
80 uma série de eventos técnicos e outras programações. O Simpósio da Associação

81 Brasileira de Recursos Hídricos é conhecido nacionalmente como o principal evento
82 técnico na área de recursos hídricos no Brasil, e este ano será sediado no Estado
83 de Minas Gerais. Então eu convido a todos os conselheiros também a conhecerem
84 a programação do simpósio.” Conselheira Maria Teresa Viana de Freitas Corujo:
85 “Eu vou ler uma nota de repúdio à construção do Rodoanel/Rodominério. É um
86 assunto que está diretamente relacionado ao Conselho de Política Ambiental, pela
87 repercussão que já está acontecendo na sociedade. Eu me recordo de que na
88 reunião anterior, quando esse assunto foi trazido, foi dito pela secretaria que essa
89 questão estava em momento de consulta pública, que passaria por um processo de
90 licenciamento, em que haveria oportunidade para discussão em relação aos
91 impactos ambientais e às mitigações. Naquela ocasião, eu falei da necessidade de
92 se avaliar a viabilidade socioambiental a partir de um estudo de impacto ambiental,
93 que teria que ter sido apresentado à sociedade, e que havia uma total inversão de
94 ordem. E eis que nos deparamos – e eu me deparei mais recentemente – com o
95 Decreto 441, de 15 de outubro de 2020. Naquela ocasião, quando ainda não havia
96 o acordo assinado na Justiça, já declarou de utilidade pública para desapropriação
97 de pleno domínio ou constituição de servidão terrenos necessários à construção do
98 Rodoanel. Com a delimitação, já estão declarando de utilidade pública para
99 desapropriação. E assim a pergunta que fazemos é: para que serve mesmo a
100 consulta pública que está acontecendo? É meramente para cumprir um rito? Já que
101 tudo foi decidido pelo governo antes. Isso é assombroso, tem que ficar registrado,
102 são muitos grupos e muitos cidadãos que estão se articulando para dizer não a esse
103 Rodoanel, a essa construção feita pelo governo de forma unilateral. Então eu vou
104 ler a nota de repúdio de um desses grupos, que é o Movimento Serra do Rola-Moça
105 Sempre Viva: ‘Como legítimos representantes da sociedade civil organizada e de
106 instituições de destacada atuação na área de meio ambiente, na busca da
107 sustentabilidade ambiental necessária como condição material objetiva para
108 viabilizar a vida social e ecológica, as pessoas e entidades abaixo elencadas vêm a
109 público manifestar com grande indignação seu repúdio e discordância ao projeto de
110 implantação do Rodoanel proposto pelo governo do Estado de Minas Gerais. É uma
111 proposta criada de maneira unilateral, precipitada, irresponsável e imprudente. É um
112 projeto derivado de um crime da mineradora Vale S/A, em Brumadinho, o que por si
113 só é inaceitável. Seu outro objetivo é atender a soluções para o tráfego na
114 contramão de outras alternativas com maior viabilidade socioambiental e claramente
115 com o objetivo de atender determinados setores econômicos, como o tráfego de
116 caminhões das mineradoras. Assim sendo, será na prática, ‘Rodominério’, como já
117 está sendo chamado. Ademais, o projeto do Rodoanel proposto pelo governo de
118 Minas Gerais ignora o caráter imprescindível do Parque Estadual da Serra do Rola-
119 Moça para o Estado, para os municípios e para a biodiversidade. Esse parque é a
120 terceira unidade de conservação em área urbana mais importante do país. Ignora e
121 sacrifica os mananciais que abastecem a cidade de Ibirité e Região Metropolitana
122 de Belo Horizonte (RMBH), entre eles, o manancial de Taboões. Ignora e sacrifica
123 as 400 famílias que vivem da agricultura na região do Capão da Serra, que quando

124 somada a outras regiões que compõem o cinturão verde em Ibirité totalizam
125 aproximadamente 1.000 famílias. Ignora a fauna e a flora, a Mata Atlântica, com
126 característica semidecidual e fitofisionomias, Cerrado típico – stricto senso – e
127 campo Rupestre Ferruginoso. Ignora e sacrifica as cavernas, as quais são
128 protegidas por lei federal. Ignora e sacrifica os sítios arqueológicos presentes na
129 região e as outras áreas protegidas na cidade, como as APEs (Áreas de Proteção
130 Especial Estadual) e áreas de reconhecimento internacional como a Reserva da
131 Biosfera do Espinhaço e a Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Ignora que todas
132 as cidades da região metropolitana já foram conectadas por linhas de trens de
133 passageiros transportando o povo. Para melhorar a mobilidade, o justo e necessário
134 é resgatar as linhas de trens e ampliar o metrô para a região metropolitana. E, acima
135 de tudo, continuar preservando o meio ambiente. Se for construído, o Rodoanel
136 levará Belo Horizonte e RMBH de uma situação de crise hídrica à exaustão e
137 colapso hídrico. Sendo assim, tendo em vista a forma com que está sendo
138 conduzido tal projeto, com audiências públicas em plena pandemia, requer a
139 suspensão das mesmas e a interrupção deste projeto de morte. Assinam este
140 manifesto: Pedro Cardoso de Oliveira, Maria Luzia Marques da Silva, Geisa Gabriela
141 da Silva, Décio Rodrigues, Josiane de Souza Menegazzo, Henrique Lazarotti de
142 Oliveira, Frei Gilvander Luís Moreira, Gessy Rodrigues S. Fernandes, Maria Matias
143 da Silva, Adriana Araújo, Centro de Ecumênico de Estudos Bíblicos e Movimento
144 pelas Serras e Águas de Minas.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada,
145 conselheira, pela sua manifestação. Está registrado o seu comunicado. Como eu já
146 informei na reunião passada, a Lidiane está aqui presente representando a Seinfra,
147 e nós estamos em um momento de consulta pública, aberto a diversas
148 contribuições, de diversos setores. Temos nos reunido com instituições que têm nos
149 procurado, não só nós, mas especialmente sob liderança do secretário Fernando
150 Marcato, neste momento. Toda a equipe da Seinfra tem dialogado muito de perto e
151 ouvindo propostas de alternativas do setor ambientalista e especialmente de ONGs
152 representativas da região, representantes de moradores dos condomínios também
153 da região da Alça Sul. No momento oportuno, esse projeto – após todo o momento
154 de escuta pública, de audiências que já estão acontecendo – será objeto de análise
155 do processo de licenciamento ambiental, de um estudo de impacto ambiental. Nós
156 permanecemos aqui à disposição, como já estamos – e outras instituições – também
157 para receber aquelas pessoas que subscrevem essa carta junto com a senhora,
158 para discutir algum ponto específico, tecnicamente embasado.” Conselheira Lidiane
159 Carvalho de Campos: “Eu queria só deixar a Sra. Maria Teresa mais tranquila,
160 porque as audiências estão acontecendo exatamente para esse fim, para coletar
161 opiniões das prefeituras, das ONGs, da sociedade civil como um todo. Estamos
162 completamente abertos, já discutimos isso aqui na última reunião do Plenário. A
163 Seinfra se coloca mais uma vez à disposição de qualquer pessoa, de qualquer
164 interessado que queira participar da construção. De forma alguma estamos
165 construindo isso unilateralmente. Quanto à área mais sensível do ponto de vista
166 ambiental, já estamos em conversa com ONGs, que já nos apresentaram

167 alternativas locacionais. Estamos estudando essas alternativas, construindo a
168 quatro, seis, dez mãos. E estamos abertos, à disposição, Maria Teresa, para
169 quaisquer esclarecimentos e propostas técnicas para que possamos nos aprofundar
170 nos estudos. De forma alguma queremos impactar fora da legalidade.” Conselheira
171 Maria Dalce Ricas: “Sobre a construção da Rota Lund, falar que, no entendimento
172 da Amda, é um caminho interessante. Nós achamos que pode melhorar muito a
173 gestão dos parques. Lembrando, inclusive, que a competência institucional
174 permanece com o IEF, ou seja, é uma concessão apenas. As experiências que tem
175 mundo afora são muito positivas, e espero que aqui aconteça também. Mas uma
176 coisa que me chamou atenção na fala do governador, ele inicia falando dos recursos
177 que serão destinados. Eu entendi que ele anuncia que agora teremos mais recursos
178 para educação, saúde e segurança. A minha pergunta é esta: esses recursos que
179 serão economizados com o acordo não deveriam ser distribuídos nas unidades de
180 conservação extremamente carentes pelo Estado afora, cujo potencial de concessão
181 é muito pequeno, por diversos fatores? Talvez eu tenha entendido mal. Se entendi
182 de forma correta, eu gostaria de ouvir de vocês. E parabenizar o IGAM, na pessoa
183 do Marcelo, que conhecemos muito bem, de longa data. O Marcelo é um cara do
184 bem, e eu o parabenizo pela programação. Espero que adicionemos mais coisas
185 positivas na gestão da água em Minas.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “A fala
186 do governador no vídeo é, obviamente, uma visão do governo, em que temos
187 buscado eficiência em todas as ações do governo do Estado, não só na área
188 ambiental, mas na área da saúde, na área da educação, na área de infraestrutura.
189 E a eficiência, de fato, possibilita investimentos que há muito tempo não eram feitos.
190 Primeiro, ele cita essas que são três áreas essenciais, do ponto de vista de política
191 pública amplamente dizendo. Mas o que temos visto? Ontem, nós soltamos um
192 vídeo em que o Luiz, representante da Ancat, que é a Associação Nacional dos
193 Catadores, falando o que foi a retomada do pagamento da Bolsa Reciclagem para
194 essa categoria. Desde 2016, não havia pagamento nenhum. O Centro Mineiro de
195 Referência em Resíduos foi acabado nos últimos anos, e você sabe como o Centro
196 Mineiro de Referência em Resíduos foi um espaço importante para gestão,
197 discussão e ações efetivas de resíduos sólidos no nosso Estado. Eu estou
198 abordando isso porque, de fato, a eficiência em algumas ações ou redução de
199 custos em algumas ações parte da aplicação do que conseguimos economizar com
200 uma gestão mais eficiente nas prioridades de Estado. De fato, essa é a função do
201 governador, e ele o faz com muita competência, olhar a demanda da sociedade, das
202 áreas prioritárias – educação, segurança pública e saúde. Mas dizer com esse
203 exemplo da retomada da Bolsa Reciclagem da sensibilidade deste governo de
204 retomar. Vamos agora para R\$ 5,5 milhões, com os mais de R\$ 750 mil que foram
205 liberados hoje, de pagamento de Bolsa Reciclagem. Então se vamos economizar
206 R\$ 4 milhões no custeio da área de visitação pública, como você muito bem disse,
207 nós temos a responsabilidade da gestão institucional e das áreas que não são de
208 visitação pública, nós estamos priorizando o investimento na área de meio ambiente,
209 seja no IEF, seja na Fundação Estadual do Meio Ambiente, seja no IGAM, seja na

210 Secretaria. E é esse o equilíbrio que nós, como gestores, temos que fazer em todo
 211 esse processo. Então te respondendo e justificando o porquê dessa abordagem e
 212 referenciando aqui hoje o grande cuidado e a grande atenção que temos do governo
 213 e do governador na pauta ambiental no Estado de Minas Gerais.” Presidente Marília
 214 Carvalho de Melo: “Eu cometi uma indelicadeza no início da reunião, não falei
 215 publicamente, mas nós estamos aqui de volta com o nosso procurador Adriano
 216 Brandão, de volta à SEMAD para nos ajudar nos temas jurídicos importantíssimos
 217 do Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. Ele volta para compor
 218 o time conosco. Adriano, eu falei isso quando cheguei, é uma honra ter você aqui
 219 conosco novamente. Eu queria só fazer esse registro para todos os conselheiros,
 220 que conhecem, de fato, o trabalho brilhante que o Adriano fez. Ele retorna agora
 221 para continuar fazendo conosco frente a SEMAD.” **4) EXAME DA ATA DA 188^a**
 222 **REUNIÃO**. Aprovada por unanimidade a ata da 188^a reunião do Plenário do
 223 Conselho Estadual de Política Ambiental, realizada em 10 de fevereiro de 2021.
 224 Votos favoráveis: SEMAD, Seapa, Secult, SEE, Seplag, SES, Seinfra, Sedese,
 225 Segov, SEF, Crea, PMMG, MPMG, ALMG, MMA, AMM, Faemg, Fiemg, Conselho
 226 da Micro e Pequena Empresa, Ibram, CMI, ProMutuca, Amda, EPA, Mover, Cefet,
 227 Uemg, Ufla, Assemg, OAB e ABRHidro. Abstenção: Abes. Ausências: Sede, Cedec,
 228 ACMinas e Fetaemg. Justificativa de abstenção. Conselheira Pegge Sayonara
 229 Mendes: “Eu vou me abster porque eu não consultei sobre a ata.” **5) ENTREGA DO**
 230 **PRÊMIO NATUREZA GERAIS 2020. Apresentação: Secretaria de Estado de**
 231 **Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD)**. Realizada a cerimônia
 232 de entrega do Prêmio Natureza Gerais 2020, que teve os seguintes vencedores.
 233 Prêmio de melhor ação ou projeto ambiental. Órgãos ou entidades públicas: Polícia
 234 Militar de Minas Gerais, com o Progea - Programa de Educação Ambiental. Setor
 235 produtivo: ArcelorMittal, com o Plano Diretor de Águas de Juiz de Fora. Sociedade
 236 Civil: Associação para Proteção Ambiental do Vale do Mutuca (ProMutuca), com o
 237 Corredor Ecológico do Vale do Mutuca (Cevam). Prêmio Exemplo em Cidadania
 238 Ambiental: professor doutor José Roberto Soares Scolforo, da Universidade Federal
 239 de Lavras (Ufla). Foram realizadas ainda apresentações dos trabalhos vencedores.
 240 O conteúdo das exposições foi disponibilizado no site da SEMAD. **6)**
 241 **CONTRIBUIÇÕES DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS AO DESENVOLVIMENTO**
 242 **SUSTENTÁVEL. Apresentação: Federação das Indústrias do Estado de Minas**
 243 **Gerais (Fiemg)**. O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe Nogueira, também
 244 conselheiro do Plenário do COPAM, fez apresentação sobre as contribuições da
 245 indústria de Minas Gerais ao desenvolvimento sustentável. O conteúdo da
 246 exposição foi disponibilizado no site da SEMAD. Manifestações. Conselheiro
 247 Adriano Nascimento Manetta: “Eu confesso que fiquei muito surpreso com essa
 248 apresentação que vi aqui hoje, porque eu sabia que vinha muita coisa, mas não
 249 sabia que vinha isso tudo que foi apresentado. E alguns pontos me chamam
 250 atenção. Há não muito tempo discutíamos Quadrilátero Ferrífero na Câmara de
 251 Proteção à Biodiversidade, e um número preliminar que eu tinha conseguido na
 252 estatística precária, só buscando unidades de conservação grandes etc., me dizia

253 20% conservados, 30%, e isso já me fazia pensar que eram áreas demais e termos
254 de conservação. E esse número que o senhor traz hoje – para mim, bastante
255 condizente com a realidade – é impactante. É a percepção que eu tenho. E ali dentro
256 não estão as unidades de conservação em si. Então nós temos que somar mais uns
257 15% do Quadrilátero em áreas de conservação. Chega ao sentimento que nós que
258 somos do mercado temos de que hoje o que falta no Quadrilátero são áreas para
259 desenvolver empreendimentos e não áreas para conservar. Estamos vendo a
260 dificuldade que a própria estrutura do Estado está tendo para encontrar um traçado
261 adequado para o tão necessário Rodoanel do entorno de Belo Horizonte. Um outro
262 aspecto que eu achei muito impressionante, uma virada de perspectiva que eu
263 sempre mantive comigo, que é essa ideia de que nós não temos que pensar no
264 pouco que resta da biodiversidade, no pouco que resta de floresta, mas conservar,
265 situacionalmente, aquilo que está localizado aqui ou ali. Sempre achei que
266 deveríamos pensar mais além e enxergar como plantar a biodiversidade futura.
267 Agora é muito impressionante que você já trouxe isso aqui de maneira concreta, já
268 em elementos realizados em termos de situações reais que aconteceram. E de resto
269 eu tenho impressão – até por uma colocação aqui no chat –, eu acho que a coisa
270 mais elementar e mais fundamental que transparece dessa apresentação para mim
271 é que o meio ambiente foi internalizado como business principal, como business. E
272 não só das indústrias, o meu segmento também, o parcelamento de solo hoje, o
273 desenvolvimento urbano tem de ter meio ambiente internalizado, senão você não
274 vende. Agora, dizer que, efetivamente, o meio ambiente foi internalizado como parte
275 do business principal, isso é descomunal. E aí começa a chegar a outro ponto que
276 é extremamente importante, o meio ambiente começa a ser um negócio por si só.
277 Isso é muito bom, conseguirmos fazer a conservação render financeiramente. Aí ela
278 se multiplica, vira geradora de emprego. Eu acho que esse caminho está
279 começando a aparecer para Minas Gerais. Mas a síntese do que eu coloco é essa.
280 O nosso segmento é pequeno, acho que nenhum loteador se enquadraria em classe
281 de grande indústria. Os maiores, mesmo o grupo Alphaville, da média indústria. Mas
282 ficamos muito satisfeitos de poder perceber esse tanto de realizações concretas.
283 Nós temos as nossas também, mas certamente em escala muito menor e muito mais
284 localizadas, voltadas para a área urbana. Isso que foi apresentado aqui, na minha
285 percepção, é um negócio de abrangência do Estado como um todo e que precisa
286 ser falado. Porque eu mesmo, que já frequentei muito o espaço de indústria, não
287 tinha a visão disso tudo. É muito importante trazer isso aqui.” Conselheiro Flávio
288 Ottoni Penido: “Em primeiro lugar, parabenizar o Flávio Roscoe por essa brilhante
289 apresentação e complementar, inclusive, com um dado bastante importante sobre a
290 mineração. Nós temos um dado aqui, segundo a Universidade de Viçosa, de que
291 temos 70% das áreas preservadas, sendo que no Campo Rupestre, acima de 1.000
292 m, 83% são áreas preservadas, e isso, principalmente, pelas minerações, como foi
293 citado pelo Flávio Roscoe, que atuam aqui na região. De fato, quando se fala em
294 mineração, muitas vezes, se tem uma visão de dano ambiental, mas nós não
295 podemos nos esquecer de que uma mineração hoje não é possível operar sem

296 sustentabilidade. Inclusive, essa é uma demanda mundial. Os órgãos financiadores
297 internacionais exigem que todas as minerações que pleiteiam algum financiamento
298 estejam perfeitamente enquadradas no ISG (Índice de Sustentabilidade Global)."
299 Presidente Marília Carvalho de Melo: "Eu queria agradecer ao presidente da Fiemg,
300 conselheiro Flávio Roscoe, pela apresentação. De fato, é muito importante que
301 todos os setores tenham a oportunidade de demonstrar neste Conselho de Política
302 Ambiental como vêm contribuindo para a sustentabilidade do nosso Estado. Nunca
303 antes houve um presidente da Fiemg participando do Conselho de Política
304 Ambiental. Esta é a segunda reunião em que o senhor está aqui conosco na posição
305 de conselheiro, e isso, de fato, reforça que o tema ambiental hoje é um tema
306 prioritário na indústria do Estado de Minas Gerais. Eu gostaria de agradecer o seu
307 apoio a este Conselho, à Política Ambiental do Estado e agradecer a apresentação
308 e esclarecimentos que você teve oportunidade de trazer a este Conselho." Flávio
309 Roscoe Nogueira/Fiemg: "Eu quero agradecer a todos os conselheiros a atenção e
310 o carinho com que escutaram. O que queremos levar às vezes é uma versão
311 diferente do que temos acostumado sempre a ouvir, do setor produtivo como fonte
312 de degradação. O que nós queremos é mudar essa realidade e mostrar que o setor
313 produtivo é na verdade a maior fonte de preservação dos nossos recursos naturais.
314 E isso tem sido o feito recente, mas, infelizmente, pouco percebido pelo conjunto da
315 sociedade. Então passa a ser nossa missão agora divulgar as melhores práticas. É
316 claro que estou dando aqui exemplos, e exemplos são feitos para serem seguidos.
317 É o que temos procurado fazer, liderar a indústria através do exemplo, seja na
318 governança, seja adotando as melhores práticas, seja incentivando nas melhores
319 ações possíveis. E quero agradecer a todas as entidades parceiras, porque não
320 construímos isso sozinho, construímos com várias outras, inclusive com o Ibram, o
321 Sindiestra e todos os sindicatos e os setores produtivos que compõem a Fiemg e
322 também vários parceiros da sociedade civil que nos ajudam nesta trajetória. Quer
323 dizer que esta é uma trajetória construída por todos vocês que fazem parte do
324 COPAM, mas é uma trajetória a qual temos orgulho de mostrar. E com certeza não
325 era o cenário da indústria de 20 ou 30 anos atrás, mas é o cenário de hoje. Então
326 não tinha como deixar de mostrar essa grande evolução, da qual todos os senhores
327 fizeram parte. E não podemos negar a evolução. E, claro, como tudo na vida, sempre
328 pode evoluir. Mas para que possamos evoluir temos que reconhecer o que foi feito,
329 as bases nas quais estamos hoje e para onde devemos ir no futuro. A indústria está
330 aqui à disposição da evolução para contribuir ainda mais com a sustentabilidade da
331 nossa sociedade." **7) PROJETO PLANTANDO O FUTURO. Apresentação:**
332 **Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig)**. Paulo
333 Eugênio de Oliveira, da Codemig, fez apresentação do Projeto Plantando o Futuro.
334 O conteúdo da exposição foi disponibilizado no site da SEMAD. Manifestações.
335 Conselheira Maria Dalce Ricas: "Eu agradeço a apresentação e, diante do adiantado
336 da hora, sobre a qual não vou fazer considerações. Nós já colocamos para a SEMAD
337 de forma bem clara que queremos primeiro saber quanto foi gasto de dinheiro
338 público. Nós precisamos saber o total de recursos envolvidos e a fonte de cada um.

339 Gostaríamos de saber o local onde foram plantadas as mudas e as suas
340 coordenadas. Nós gostaríamos de verificar in loco. Nós gostaríamos também de ter
341 acesso ao Plano Estadual de Recuperação de Áreas Degradadas, como reza o
342 decreto anunciado, que estabelecia prazo de 60 dias para a elaboração do plano.
343 Eu fico impressionada com a qualidade do trabalho sabendo das dificuldades que
344 enfrentamos no que se refere a recuperação de áreas degradadas. Então são essas
345 informações que nós gostaríamos de ter.” Paulo Eugênio de Oliveira/Codemig: “Eu
346 tenho um conhecimento limitado. Eu tive até bastante tempo para estudar esse
347 programa, focamos nossa atenção em algumas coisas, e outras podem passar
348 batido. No caso dos gastos totais, vários desses convênios aqui têm contrapartidas.
349 Os dois principais convênios são o do Instituto do Espinhaço e o do CFFV. O Instituto
350 do Espinhaço não tem contrapartida financeira, só que tem uma contrapartida de
351 trabalho. Então não foi feita uma quantificação dos recursos que corresponderiam
352 àquele trabalho que eles teriam. É difícil falar o quanto que essas instituições
353 parceiras, em alguns casos, gastaram. Em outros casos, tem isso por escrito, mas
354 eu não tenho esse somatório. Para o CFFV foram repassados R\$ 5,89 milhões, e
355 eles fizeram a parte de plantio com os pequenos proprietários, as famílias, pequenos
356 agricultores; e eles fizeram uma quantificação de R\$ 3,9 milhões. Era o trabalho
357 deles nesses três anos. Foi uma quantificação de quanto responderia esse total. Da
358 contrapartida da Epamig estava previsto o repasse de R\$ 252 mil. No convênio
359 inicial, a contrapartida deles era de R\$ 300 mil, referentes ao salário das pessoas.
360 Nos três anos, eles tinham engenheiro, pessoal de viveiro, pessoal de plantio de
361 muda. É o salário deles que foi colocado como contrapartida. Ao IEF
362 Reflorestamento não houve repasse, foi só uma transferência de mudas. O IEF
363 Insumos, se estou bem lembrado, não teve contrapartida. Eu posso estar enganado
364 e vou levantar essa informação e te passar depois. A Biodiversitas também não teve
365 nenhuma contrapartida. O Grupo Dispersores também não teve contrapartida e
366 devolveu R\$ 400 mil. A Siriema tem um contrato por medição, feito conforme a
367 administração pública, conforme a Lei de Licitação. O CFFV com a Cemig teve a
368 mesma ideia do CFFV em que foi feito plantio. São dois convênios do CFFV. Um foi
369 feito na Bacia do Rio Doce, no Norte de Minas, Sul de Minas e Triângulo Mineiro. A
370 contrapartida foi de R\$ 3 milhões, mas eles quantificaram o trabalho das famílias
371 que iriam fazer o plantio. Com o CFFV a intenção era essa também. Com o GPA a
372 Codemig gastou os R\$ 77 mil para ajudar a construir o viveiro, e eles realmente
373 construíram. Só que a empresa contratada não fez a parte dela. De todos os
374 contratos que foram feitos, foram gastos apenas R\$ 26 milhões. Isso é muito pouco
375 em relação àquilo que se pretendia. A sua outra pergunta é sobre as coordenadas.
376 Nós temos isso no portal da GeoCodemge, onde colocamos as coordenadas. Só
377 que quando você pesquisa algumas áreas você não consegue ver aqueles
378 pontinhos brancos. Quando se faz plantio de mudas tem aquele pontinho branco,
379 que é o coroamento. São pontinhos brancos que são vistos à distância e estão a
380 mais ou menos 3 metros um do outro. E não se consegue ver em alguns momentos,
381 porque o satélite não passou naquele momento. Então tem muitos plantios que a

382 gente não consegue ver. Mas as coordenadas estão todas na GeoCodemge.
383 Quanto à questão do Plano Estadual de Recuperação de Áreas Degradadas, é uma
384 questão difícil responder porque eu realmente não participei da parte política do
385 Plantando o Futuro no início. Eu entendi que foi feito o decreto para fazer o plano
386 estadual, que resultou no Plantando o Futuro. Eu posso estar enganado, mas
387 entendo que o Plantando o Futuro resultou dessa iniciativa de fazer o plano. Eu não
388 tive acesso ao plano, até procurei bastante na internet e no governo. Não existe um
389 Plano Estadual de Recuperação de Áreas Degradadas, eu entendi que o Plantando
390 o Futuro é o que resultou desse decreto desse Grupo de Trabalho que foi formado.
391 Mas, eu volto a dizer, os recursos nós podemos dizer que foram bem gastos. O
392 projeto era muito ambicioso, e eu acho que eram muitas instituições que estavam
393 comprometidas a fazer o projeto. Eu acho que a coisa foi diminuindo de importância.
394 Sinceramente, não sei por que, não acompanhei, não tenho tantas informações para
395 passar sobre essa época, as negociações que aconteceram. Como eu falei, são 70
396 projetos que foram analisados e só dez foram fechados. Não houve a amplitude que
397 nós queríamos que tivesse, mas eu posso garantir que os recursos foram bem
398 gastos. Pelo menos na parte de prestação de contas que eu estou coordenando.
399 Está faltando fechar a do Espinhaço, que teve muito problema com a pandemia. O
400 resto está muito tranquilo, bastante tranquilo mesmo.” Conselheira Maria Dalce
401 Ricas: “Nós gostaríamos de ter acesso aos editais de licitação de todos esses
402 projetos, que suponho que obedeceram à lei. E gostaria de saber o seguinte, porque
403 R\$ 26 milhões é muita grana. Nós queremos saber se esse programa realmente foi
404 auditado pela Codemig. Para nós, ‘bem gasto’ significa ‘estão em processo de
405 recuperação X hectares’. Nós queremos saber onde estão e a situação de cada um
406 deles. Se não houver uma correlação entre o dinheiro gasto e as áreas plantadas
407 certamente se pode apontar má gestão do recurso público.” Paulo Eugênio de
408 Oliveira/Codemig: “No caso do Instituto Espinhaço, por exemplo, nós estamos
409 fazendo um levantamento bastante mais preciso do que foi feito para o CFFV. Estão
410 sendo visitadas todas as áreas que eles plantaram. Houve talvez uma desconfiança
411 agora no final desse processo de prestação de contas. Do CFFV eu não consegui
412 fazer uma amostragem de áreas que pudesse dizer que tem ou não as áreas
413 plantadas. Eu visitei uma grande quantidade, só que esses dois projetos,
414 principalmente, o Espinhaço e o CFFV, acompanhar o plantio das mudas estava a
415 cargo da equipe anterior. Então tem coisas que eu não consigo responder. Nós
416 estamos fazendo um levantamento agora do Instituto Espinhaço, que ainda não
417 fechou as contas. Por exemplo, quanto ao da Epamig, eu estive lá. A Epamig
418 consegui plantar 36 mil mudas e estava pretendendo plantar 40 mil. Então os dois
419 maiores são o Veras e o Espinhaço. Eu estou fechando o relatório final do Plantando
420 o Futuro e, quando fechar, coloco no nosso arquivo, o faço com bastante
421 transparência e coloco todos os editais, documentos que cumprem a questão da
422 administração pública e faço referência a todos eles no projeto.” Presidente Marília
423 Carvalho de Melo: “Paulo, inclusive, se você permitir, eu vou passar os seus
424 contatos para a conselheira Maria Dalce, que pode tirar alguma dúvida mais

425 específica e solicitar informações direto a você.” **8) LOGÍSTICA REVERSA EM**
426 **MINAS GERAIS. Apresentação: Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM).**
427 Item sobrestado devido ao adiantado da hora. **9) PROGRAMA DE**
428 **REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL (PRA). Apresentação: Instituto Estadual de**
429 **Florestas (IEF).** Item sobrestado devido ao adiantado da hora. **10) ENTREGA DO**
430 **SELO SEMAD RECOMENDA 2020 E LANÇAMENTO DO EDITAL 2021.**
431 **Apresentação: SEMAD.** Realizada a cerimônia de lançamento do edital 2021 do
432 Selo SEMAD Recomenda e de entrega da premiação de 2020. As seguintes ações
433 foram certificadas pelo Selo SEMAD Recomenda 2020: – Projeto Dê Alças à
434 Reciclagem; – Grupo Ecocultural Pé no Chão; – Projeto Bicudo; – Prêmio
435 ArcelorMittal de Meio Ambiente; – Plano Diretor de Águas da ArcelorMittal; – Projeto
436 Gestão de Resíduos Sólidos da ArcelorMittal; – Estação Ciência Anglo American /
437 Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço; – Programa Mucuri Socioambiental.
438 Foi feita exibição de vídeo sobre as ações certificadas. **11) ENCERRAMENTO.** Não
439 havendo outros assuntos a serem tratados, a presidente Marília Carvalho de Melo
440 agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada
441 esta ata.

442 **APROVAÇÃO DA ATA**

443
444
445
446 Marília Carvalho de Melo
447 Presidente do COPAM